

Parábolas(comparações) 1 página

Os discípulos aproximaram-se dele, então, para dizer-lhe: Por que lhes falas em parábolas? Respondeu Jesus: Porque a vós é dado compreender os mistérios do Reino dos céus, mas a eles não. Ao que tem, se lhe dará e terá em abundância, mas ao que não tem será tirado até mesmo o que tem. Eis por que lhes falo em parábolas: para que, vendo, não vejam e, ouvindo, não ouçam nem compreendam. Mateus 13, 10.

Respondeu-lhes Jesus: **Se fôsseis cegos, não teríeis pecado**, mas agora pretendéis ver, e o vosso pecado subsiste. João 9, 41.

Tudo isto disse Jesus à multidão em forma de parábola. De outro modo não lhe falava, para que se cumprisse a profecia: Abrirei a boca para ensinar em parábolas; **revelarei coisas ocultas desde a criação**. Mateus 13, 34.

Parábola do Joio e o trigo (Joio corrói o trigo)

Jesus propôs-lhes outra parábola: **O Reino dos céus é semelhante** a um homem que tinha semeado boa semente em seu campo. Na hora, porém, em que os homens repousavam, veio o seu inimigo, semeou joio no meio do trigo e partiu. O trigo cresceu e deu fruto, mas apareceu também o joio. Os servidores do pai de família vieram e disseram-lhe: - Senhor, não semeaste bom trigo em teu campo? De onde vem, pois, o joio? Disse-lhes ele: - Foi um inimigo que fez isto! Replicaram-lhe: - Queres que vamos e o arranquemos? - Não, disse ele; arrancando o joio, arriscais a tirar também o trigo. Deixai-os crescer juntos até a colheita. **No tempo da colheita, direi aos ceifadores: arrancai primeiro o joio e atai-o em feixes para o queimar. Recolhei depois o trigo no meu celeiro.** Mateus 13, 24.

Explicação da parábola do joio e o trigo

Então despediu a multidão. Em seguida, entrou de novo na casa e seus discípulos agruparam-se ao redor dele para perguntar-lhe: **Explica-nos a parábola do joio no campo.** Jesus respondeu: O que semeia a boa semente é o Filho do Homem. O campo é o mundo. A boa semente são os filhos do Reino. O joio são os filhos do Maligno. O inimigo, que o semeia, é o demônio. A colheita é o fim do mundo. Os ceifadores são os anjos. E assim como se recolhe o joio para jogá-lo no fogo, assim será no fim do mundo. O Filho do Homem enviará seus anjos, que retirarão de seu Reino todos os escândalos e todos os que fazem o mal e os lançarão na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes. Então, no Reino de seu Pai, os justos resplandecerão como o sol. Aquele que tem ouvidos, ouça. Mateus 13, 36.

Parábola da rede ao mar

O Reino dos céus é semelhante ainda a uma rede que, jogada ao mar, recolhe peixes de toda espécie. Quando está repleta, os pescadores puxam-na para a praia, **sentam-se e separam nos cestos o que é bom e jogam fora o que não presta**. Assim será no fim do mundo: os anjos virão separar os maus do meio dos justos e os arrojarão na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes. Mt13,47.

Parábola do grão de mostarda

Em seguida, propôs-lhes outra parábola: **O Reino dos céus é comparado** a um grão de mostarda que um homem toma e semeia em seu campo. É esta a menor de todas as sementes, mas, quando cresce, torna-se um arbusto maior que todas as hortaliças, de sorte que os pássaros vêm aninhar-se em seus ramos. Mateus 13, 31.

Parábola das três medidas de farinha

Disse-lhes, por fim, esta outra parábola. **O Reino dos céus é comparado** ao fermento que uma mulher toma e mistura em três medidas de farinha e que faz fermentar toda a massa. Mateus 13, 33.

Parábola das pérolas preciosas

O Reino dos céus é ainda semelhante a um negociante que procura pérolas preciosas. Encontrando uma de grande valor, vai, vende tudo o que possui e a compra. Mateus 13, 45.